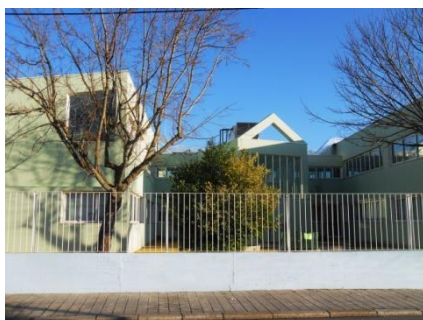




# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA - EECE - 2020/2021



## Índice

Introdução .....	2
1. Cidadania e Desenvolvimento.....	3
2. Aprendizagens Esperadas .....	4
3. Operacionalização .....	4
4. A abordagem curricular da Educação para a Cidadania .....	6
5. Articulação com as <i>stakeholders</i> .....	7
6. Avaliação .....	8

## Introdução

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

- Desenvolver competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura de democracia;
- Promover o pensamento crítico e criativo;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos no âmbito de um conjunto de domínios essenciais ao exercício de cidadania.

Ao nível do agrupamento, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos objetivos delineadas no Projeto Educativo (PE) – TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) e tendo em vista a efetivação dos planos de ação/atividades propostos no Plano Plurianual de Melhoria, infracitados, no Plano Anual de Atividades (PAA) e nos Planos Curriculares de Turma. Planos de Ação:

1. Diversificar para o Sucesso;
2. Estudar para o Sucesso;
3. Ser + Cidadão;
4. Formar para Educar;
5. Monitorizar, gerir e avaliar o Projeto.

O Agrupamento de Escolas de Perafita (AEP), tal como preconizado no nosso projeto educativo, ambiciona que “a comunidade educativa se constitua num espaço de formação de qualidade, seguro e agradável, no sentido de fomentar nos alunos o gosto pela aprendizagem, o sentido de responsabilidade e da cidadania, o sentimento de pertença e o fortalecimento dos seus projetos de vida para uma melhor integração sociocultural” - *Uma Escola de Vidas, Uma Intervenção Participada. Ser Cidadão Saudável*. Neste sentido, surge como objetivo estratégico, neste documento orientador, o estimular da cidadania ativa, com todas as implicações inerentes.

## 1. Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo, clubes, projetos e nas atividades consagradas no PAA, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência das implicações das suas decisões e ações e dos impactos futuros a nível individual e coletivo.

Os projetos promovidos em Cidadania e Desenvolvimento serão desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, de modo a:

- a. corporizar situações reais de vivência da cidadania;
- b. realizar aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de uma cidadania mais justa e inclusiva, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos direitos humanos.

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de todo o agrupamento, ou seja, o desenvolvimento da cidadania estende-se para além da sala de aula, ocupando um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente. Esta visão implica uma abordagem a toda a escola – a *Whole School Approach* –, na medida em que:

- decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e articula-se com a comunidade;
- assenta em práticas educativas promotoras da inclusão;
- sustenta-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolve alunos em metodologias ativas e facilita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- está integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa;
- apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

## 2. Aprendizagens Esperadas

De acordo com a ENEC, a abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos:

- Atitude cívica individual – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos.
- Relacionamento interpessoal – comunicação, diálogo.
- Relacionamento social e intercultural – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

Esperamos que as abordagens a desenvolver nas diferentes áreas curriculares disciplinares, quer no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento se traduzam em:

Aprendizagens esperadas	Atividades a desenvolver
Compromisso por parte da comunidade escolar no sentido da assunção dos valores da cidadania	Realizar assembleias, fóruns e iniciativas que congreguem a participação plural de todos.
Contributo das diversas disciplinas ao nível dos conceitos, dos temas programáticos e das aprendizagens essenciais	Potenciar projetos centrados em questões, como por exemplo, os Direitos humanos, o Desenvolvimento sustentável, a Interculturalidade, a Igualdade de género.
Trabalho em rede com os parceiros comunitários	Realização de aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática.

Tabela 1 Abordagens a desenvolver na articulação com Cidadania e Desenvolvimento

## 3. Operacionalização

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas. O primeiro é obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade, o segundo deve ser aplicado em pelo menos em dois ciclos do ensino básico e o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

No Agrupamento de Escolas de Perafita, os diferentes domínios foram priorizados da seguinte forma:

		EPE	1.º Ciclo EB				2.º Ciclo EB		3.º Ciclo EB		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9
Domínios obrigatórios para todos os ciclos	Direitos Humanos				X		X		X		X
	Igualdade Género				X		X			X	X
	Interculturalidade				X		X		X		
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Educação Ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade							X	X	X	X
	Media							X	X		
	Instituições e Participação Democrática					X		X			X
	Literacia Financeira e educação para o consumo										X
	Risco		X	X	X		X	X	X	X	X
	Segurança Rodoviária						X				
Domínios Opcionais	Empreendedorismo										X
	Mundo do Trabalho										X
	Segurança, Defesa e Paz										X
	Bem-estar animal						X		X		
	Voluntariado						X	X	X	X	X
	Outro										

Tabela 2 Priorização dos domínios da Educação para a Cidadania a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento

Todos os domínios devem ser encarados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos/as alunos/as, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (figura 1).

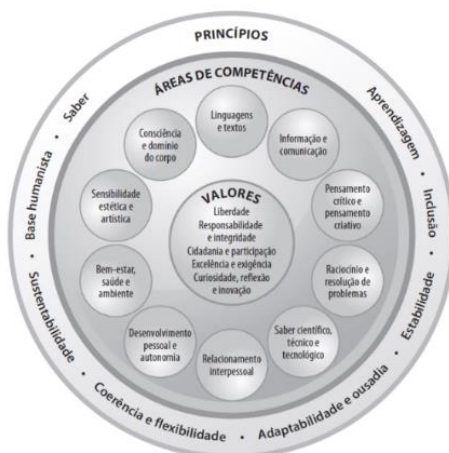


Figura 1 Esquema conceptual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

#### 4. A abordagem curricular da Educação para a Cidadania

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- a. ao nível da turma;
- b. ao nível do agrupamento.

**Ao nível da turma**, no Agrupamento de Escolas de Perafita, esta disciplina é desenvolvida segundo duas abordagens complementares:

1. Na **Educação Pré-Escolar** integrada nas orientações curriculares na área de conteúdo Formação Pessoal e Social sendo uma área transversal e está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho.
2. **No 1.º ciclo** do ensino básico, integrada transversalmente no currículo e objeto de avaliação, sendo da responsabilidade do docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na EECE.
3. **Nos 2.º e 3.º ciclos**, disciplina autónoma, objeto de avaliação, que se constitui como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma.

No Agrupamento de Escolas de Perafita, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona, no 2.º e 3.º ciclos, numa organização semestral de um tempo semanal, estando salvaguardada a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos multidisciplinares.

**Ao nível da Escola**, importa referir que o Agrupamento:

- a. consolida as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a desencadear um clima favorável para a discussão das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar;
- b. adota uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas indutoras da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, adequadas a cada nível de ensino;
- c. implementa práticas de monitorização e avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, em articulação com o respetivo processo de autoavaliação.

## 5. Articulação com as *stakeholders*

A *Whole School Approach* facilita o trabalho colaborativo e o envolvimento de *stakeholders* internos e externos: pessoal docente e não docente, estudantes, pais, encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.

Procuramos, trazer a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, tornando as aprendizagens mais significativas e eficazes e articuladas com a realidade.

O Agrupamento de Escolas de Perafita, para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, estabeleceu parcerias com entidades externas à escola, a saber:

<b>Órgãos autárquicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal</li> <li>• Juntas de Freguesia</li> <li>• Divisão da Juventude de Matosinhos/ Casa de Juventude de Sta. Cruz do Bispo</li> </ul>	
<b>Serviços públicos de âmbito local</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ULSM</li> <li>• Proteção Civil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GNR - Escola Segura</li> <li>• CPCJ</li> </ul>
<b>Associações/ Instituições</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações de Pais</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho de Prevenção da Corrupção</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banco Alimentar</li> <li>• Liga Portuguesa Contra o Cancro</li> </ul>	

Tabela 3 Parcerias

O conhecimento da realidade circundante é fundamental para a criação de dinâmicas de trabalho de Cidadania e Desenvolvimento num contexto de *Whole School Approach* e em parceria com *stakeholders*. Nesta medida, consideramos relevantes as seguintes áreas de intervenção:

<b>Políticas de Escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incorporação dos princípios de justiça, igualdade, direitos, responsabilidades, cooperação, respeito, democracia, negociação nas políticas de escola.</li> <li>• Participação dos alunos na tomada de decisão.</li> </ul>
<b>Currículo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de oportunidades para os/as alunos/as desenvolverem competências de participação, pensamento crítico e responsabilidade.</li> </ul>
<b>Cultura escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de relacionamentos positivos baseados no respeito e justiça entre todos os membros da comunidade educativa.</li> <li>• Instituição de uma cultura de participação.</li> <li>• Desenvolvimento de projetos tendo em vista o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>

Tabela 4 Principais áreas de intervenção de Cidadania e Desenvolvimento



## 6. Avaliação

A avaliação da EECE está articulada com o dispositivo de autoavaliação do Agrupamento e de avaliação externa.

Ao longo do ano a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados. No final do ano letivo deve permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o PAA e os objetivos do PE;
- verificar a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no PE;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina integra competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno.

Desta forma, os critérios de avaliação definidos para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento devem considerar:

- as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno;
- o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Para tal, assumimos como pressupostos:

<b>Avaliação individual e coletiva</b>	Em atividades de caráter coletivo, a avaliação deve ser efetuada ao grupo (cruzando auto e coavaliação).
<b>Recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados</b>	Valorização das modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania.

<b>Clarificação do processo de avaliação</b>	Alunos com conhecimento dos parâmetros, critérios e das metodologias de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento desde o princípio do ano letivo.
<b>Auto, co e heteroavaliação</b>	Avaliação entre pares e <i>feedback</i> da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro.

Tabela 5 Pressupostos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico a 21/10/2020

Equipa Responsável:

Mariana Espogeira (Diretora AEP)

António Oliveira (coordenador pedagógico do 1º ciclo)

Maria Luís (coordenadora de docentes do Pré-Escolar)

Cristiana Sousa (docente do 3º ciclo e coordenadora de CD)

Rui Silva (docente do 3º ciclo de CD)